

COMUNICADO TÉCNICO - CIENTÍFICO

PRODUÇÃO INTEGRADA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS: AINDA UMA INCÓGNITA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Aderaldo de Souza Silva¹ ; Maria Conceição P. Y. Pessoa² e Célia M. M. de S. Silva³

A globalização de mercados abriu novas frentes para a exportação dos produtos agropecuários brasileiros mas, também a deixou vulnerável à concorrência interna com produtos de melhor qualidade. O consumidor, cada vez mais exigente de qualidade e consciente dos problemas ambientais, prefere produtos produzidos de forma “ambientalmente saudável”, os quais passaram a ter um maior valor de mercado e serem reconhecidos facilmente pelos selos de qualidade. Cresceu assim, no país, a necessidade de capacitar os principais agentes da cadeia produtiva e de pós-colheita de produtos nacionais, com ferramentas capazes de torná-los mais competitivos, assegurando seu lugar no mercado interno já conquistado e, novos mercados externos.

Já utilizadas na Europa pelos principais exportadores, as técnicas de Produção Integrada vêm demonstrando a perspectiva de uma mudança cada vez mais intensa nos processos de produção de alimentos, fundamentando-se, num primeiro momento, pelo comportamento individual dos consumidores e evoluindo gradativamente para mudanças nas posturas institucional dos governos e de associações de produtores. Nesses países a Produção Integrada (PI) seguiu as determinações da Organização Internacional para a Luta Biológica (OILB) (TITI *et. al*, 1995) e é entendida como um sistema de exploração agrária que produz alimentos e outros produtos de alta qualidade mediante o uso dos recursos naturais e de mecanismos reguladores que minimizam o uso de insumos e contaminantes. A (PI) faz uso de técnicas que levam em consideração os impactos ambientais sobre o sistema solo/água/produção e que possibilitam avaliar a qualidade dos produtos considerando as características físicas, químicas e biológicas dos recursos naturais locais nos processos envolvidos na cadeia produtiva, pós-colheita e comercialização da produção.

A implantação desse sistema deve refletir a gestão ambiental das atividades agrárias de forma sustentável, estabelecendo normas que assegurem uma cuidadosa utilização dos recursos naturais minimizando o uso de agrotóxicos e insumos na exploração agrícola (baseada nas normas ISO14000). A substituição, mesmo que parcial, desses produtos assegura um menor risco de contaminação ambiental direta e indireta, diminui os custos de produção e melhora a economia da exploração agrária, propiciando a geração de empregos no campo para população de baixas renda, escolaridade e conseqüente redução de êxodo rural.

¹ Eng. Agrônomo; PhD. Impacto Ambiental; Pesquisador Embrapa Meio Ambiente, CP.69 CEP: 13820-000 Jaguariúna/SP. email: aderaldo@cnpma.embrapa.br

² Matemática Aplicada. PhD Automação; Pesquisador Embrapa Meio Ambiente.

³ Bióloga; PhD Microbiologia; Pesquisador embrapa Meio Ambiente. Líder Projeto Ecofrutas

A Embrapa Meio Ambiente, inicialmente no âmbito do Projeto “Qualidade Ambiental em Fruticultura Irrigada” – Ecofrutas, aplicou o conceito de Produção Integrada às atividades que vêm realizando no Sub-Médio do Rio São Francisco para as fruteiras de manga e uva. Para sua implementação prática, propôs um Sistema de Produção Integrada (SAPI), com valiosa rede de parcerias, integrando à equipe representatividade científica, política e de extensão presentes na região. Parcerias internacionais, principalmente junto a instituições espanholas, também foram formalizadas. A Espanha, país da Comunidade Europeia apresenta uniformidade de restrições condizentes com os mercados mais exigentes (Inglaterra e Alemanha) tendo contribuições substanciais a serem repassadas para os técnicos brasileiros.

A certificação de qualidade ambiental, advinda dessa proposta gerou a proposição de atividades específicas para os produtores que já exportam manga e uva e que tem nas barreiras fitossanitárias e na qualidade do produto seu maior entrave à elevação das taxas de exportação dessas fruteiras. Nesse contexto, a Embrapa Meio Ambiente trabalha diretamente sob a supervisão da VALEXPORT e do CNPq (PADFIN), onde as atividades são aprovadas em consenso com os grandes produtores. Entre as atividades realizadas destacam-se a proposição de Bancos de Dados de acompanhamento das cadeias produtivas e de pós-colheita e das cadernetas de campo automatizadas, utilizadas no monitoramento. As informações são repassadas diretamente a computadores centrais localizados no SINAI-Vale (Sistema de Informação de Agricultura Irrigada do Vale do São Francisco).

Até o momento foram realizadas atividades de diagnóstico ambiental em 52.000 Km² na região e de monitoramento ambiental em 404 parcelas (totalizando 1.212 ha) de 400 pequenos e 16 grandes produtores de manga e uva da região, além de elaborado suporte computacional para tornar eficiente e ágil a documentação e recuperação das informações levantadas.

Os resultados gerados pelo projeto, também contribuíram para a sensibilizar o Ministério da Agricultura brasileiro a intensificar as ações de fomento à produção integrada de frutas no país, aprovando projeto elaborado pela Embrapa (Embrapa Meio

Ambiente, Embrapa Trópico Semi-Árido e Embrapa Uva e Vinho), Associações de produtores exportadores (ABPM e VALEXPORT) e Instituto Brasileiro de Fruticultura (IBRAF). Nesse sentido, integraram-se metas relacionadas ao estabelecimento de normas, critérios e sanções a serem atribuídas a PI de manga, uva e maçã, assim como formas de fiscalização do processo e emissão do atestado de qualidade aos que aderirem a PI.

Também os resultados obtidos já na implantação da Produção Integrada de Manga e Uva no nordeste, incentivaram a participação da Embrapa Meio Ambiente na integração de equipe de projetos externos voltados para outras fruteiras, como: projeto de Produção Integrada de Citros para a região de Bebedouro/SP, sob a liderança da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro e, futuramente, já que existe demanda concreta, a proposta implementada nos dois agropólos mais expressivos da citricultura no país, localizados nos estados de São Paulo e Sergipe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA MEIO AMBIENTE. **Qualidade ambiental em fruticultura irrigada no nordeste brasileiro** – Ecofrutas. Jaguariúna : EMBRAPA-CNPMA, 1999b (Projeto 11.0.99.239).

EMBRAPA MEIO AMBIENTE. **Monitoramento ambiental em fruticultura irrigada no agropolo Petrolina (PE)/Juazeiro (BA), com vias a obtenção de certificação de qualidade** - EcoIso . Jaguariúna : EMBRAPA-CNPMA, 1999d (Projeto 11.0.99.222).

SANHUEZA, R.M. V.; KOVALESKI, A.; PROTAS, J.F. da S. Produção Integrada das maçãs no Brasil – Projeto de Pesquisa. IN: NACHTIGALL, G.R.; SANHUEZA, R.M.V.; KOVALESKI, A.; PROTAS, J.F. DA S. (eds). I Reunião sobre sistemas de produção integrada de macieira no Brasil. Bento Gonçalves, RS, 1998, **Anais...** Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 1998, pp. 28-29.

TITI, A EL; BOLLER, E.F; GENDRIER, J.P (EDS.). Producción Integrada: IOBC/WPRS Bulletin, vol.18 (1,1), 1995. 22p.